



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Setembro/2018

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.08.18	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.09.18	(%)
1.a BB PREV RF PERFIL	1.049.277,86	0,00	0,00	5.157,87	1.054.435,73	0,59
1.b BB PREV RF FLUXO	64.079.418,21	51.343.856,67	27.828.099,43	269.215,04	87.864.390,49	48,82
1.c BB PREV RF IRF-M1	168.945.743,33	202.230,94	98.000.000,00	997.849,83	72.145.824,10	40,09
SUB-TOTAL	234.074.439,40	51.546.087,61	125.828.099,43	1.272.222,74	161.064.650,32	
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	9.724.819,19	0,00	0,00	-1.181.314,17	8.543.505,02	4,75
3.a TITULOS CVSA	10.593.904,85	0,00	230.151,92		10.363.752,93	5,76
TOTAL INVESTIMENTOS	254.393.163,44	51.546.087,61	126.058.251,35	90.908,57	179.971.908,27	100,00
CONTAS CORRENTES	4.634,29				1.229.354,22	
TOTAL DOS RECURSOS						
1)	1.c – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN					
2)	1.b e 1.c – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI					
3)	2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário					

Em setembro a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos foi de -0,41, enquanto a meta atuarial foi de 0,71%. Ficamos com rentabilidade negativa devido a maior parte dos recursos estar aplicado no BB Prev. Fluxo, que tem liquidez diário, resgate e aplicação automática, porém de baixa rentabilidade, puxado, ainda, pela rentabilidade negativa (-12,15%) do fundo BB Recebíveis Imobiliário. No ano de 2018 a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos é de 7,35% contra uma meta atuarial de 6,99%, com isso, no ano de 2018 estamos acima da meta em 0,35%.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIA	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IRF-M1	BB P. IPCA II	BB PRV. TP III	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB REC IMOBILIÁRIO
Set/18	0,71%	0,49%	0,39%	0,59%					-12,15%
Ago/18	0,41%	0,55%	0,47%	0,40%		-0,26%	-0,50%	0,60%	-1,47%
Jul/18	0,66%	0,52%	0,45%	0,68%	0,72%	5,89%	1,01%	0,50%	0,33%
Jun/18	1,84%	0,50%	0,43%	0,50%	0,62%	1,38%	0,57%	1,11%	-0,90%
Mai/18	0,84%	0,51%	0,42%	0,18%	0,00%	0,71%	-0,50%	0,79%	-1,80%
Abr/18	0,62%	0,52%	0,43%	0,48%	0,67%	0,67%	0,57%	0,41%	-0,56%
Mar/18	0,48%	0,54%	0,44%	0,63%	1,10%	0,74%	1,26%	0,57%	1,24%
Fev/18	0,59%	0,47%	0,39%	0,52%	0,45%	0,64%	0,45%	0,24%	0,22%
Jan/18	0,64%	0,57%	0,48%	0,58%	1,03%	1,08%	1,17%	1,03%	0,35%
Dez/17	0,67%	0,58%	0,45%	0,56%	0,69%	0,71%	0,74%	0,35%	0,19%
Nov/17	0,59%	0,56%	0,48%	0,59%	0,08%	0,82%	0,05%	0,21%	-0,93%
Out/17	0,78%	0,68%	0,56%	0,61%	0,81%	0,89%	0,66%	1,00%	-0,55%
2018	6,99%	4,77%	3,97%	4,66%					-11,77%
Ult. 12 m	9,19%	6,69%	5,52%	6,51%					
2017	7,19%	10,08%	8,87%	10,86%	11,86%	9,30%	12,14	10,18%	-8,71%

Média ponderada set/2018: -0,14%

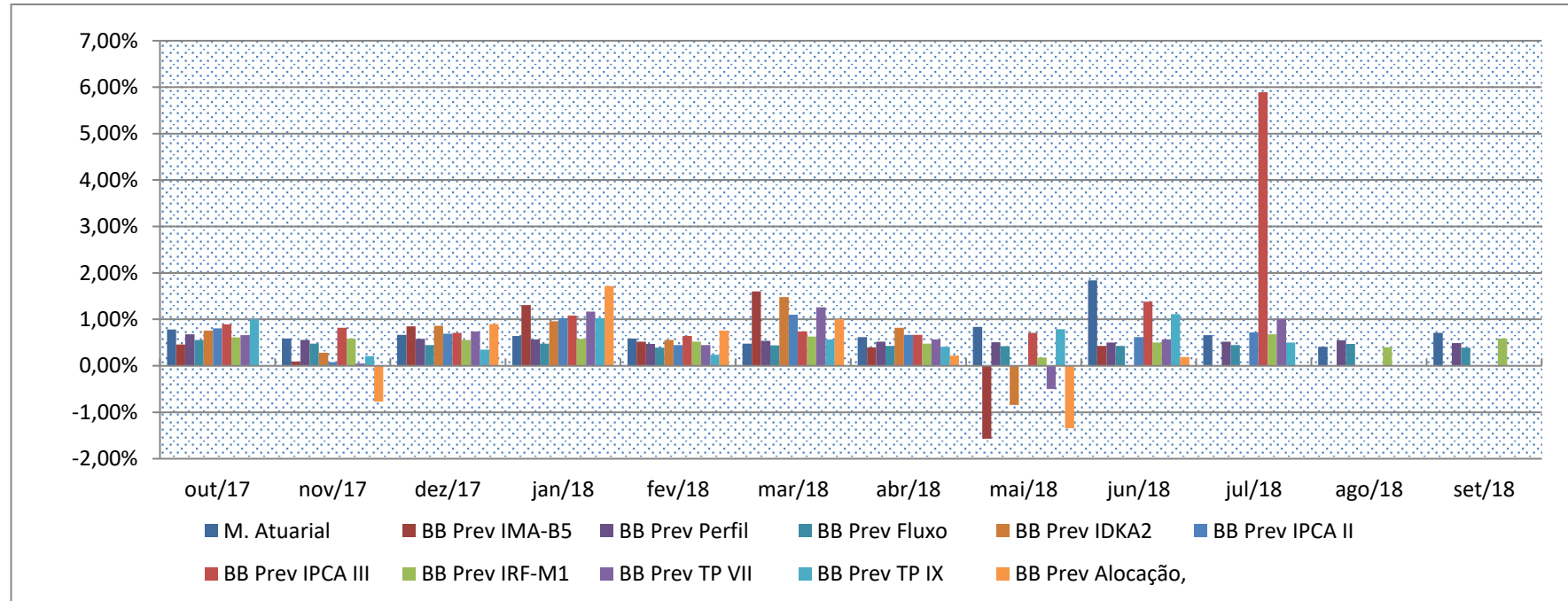
Média ponderada 2018: 7,35%

> 0,35%



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

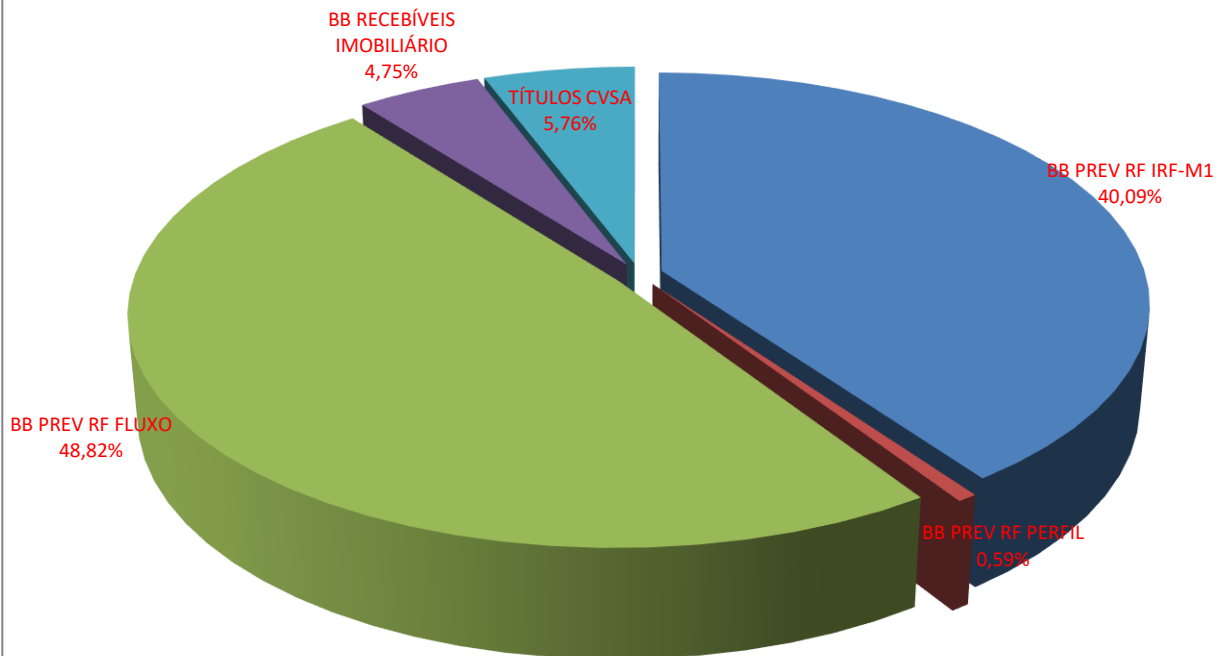
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

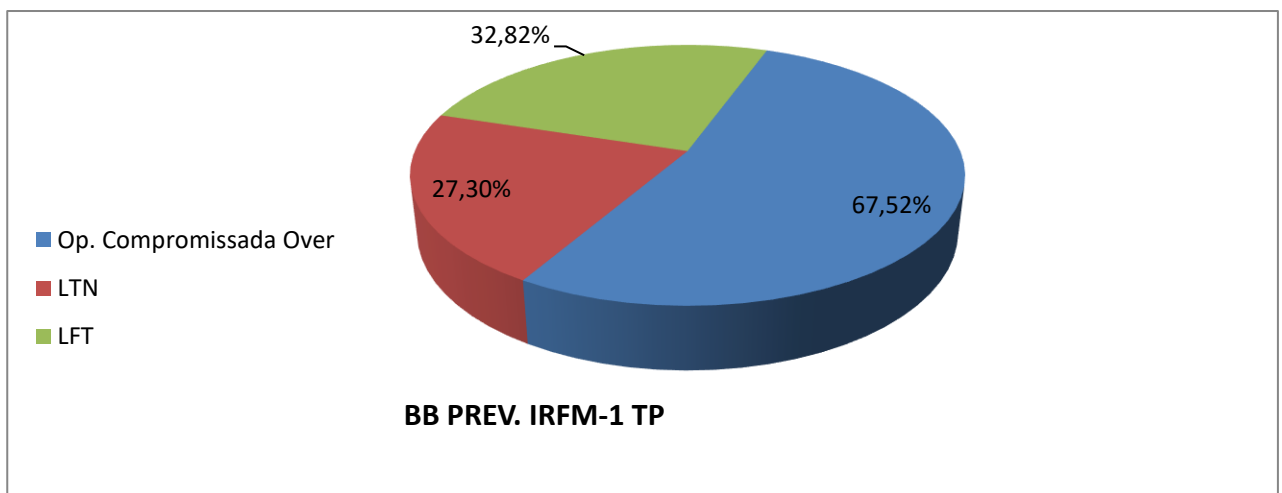
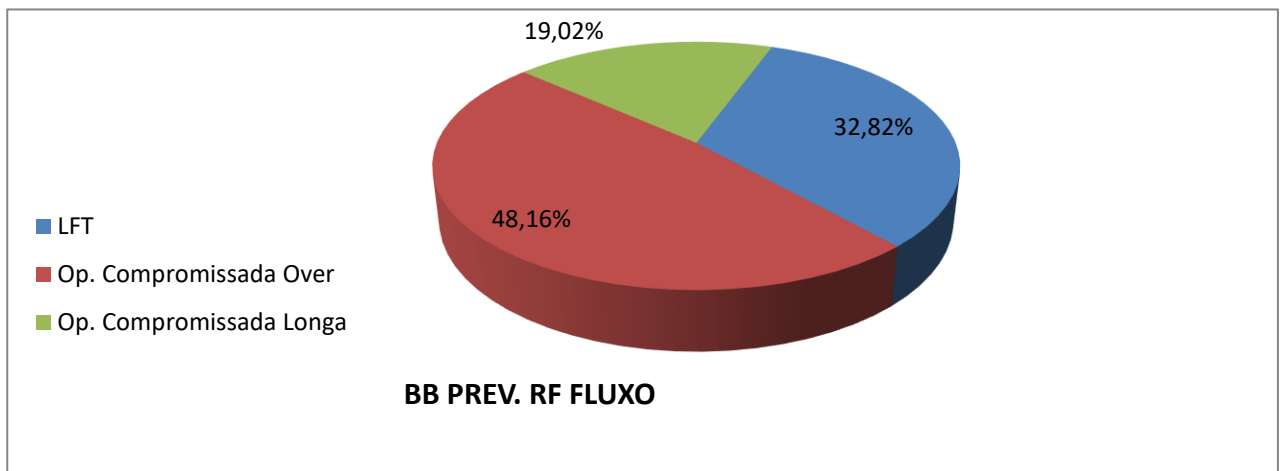
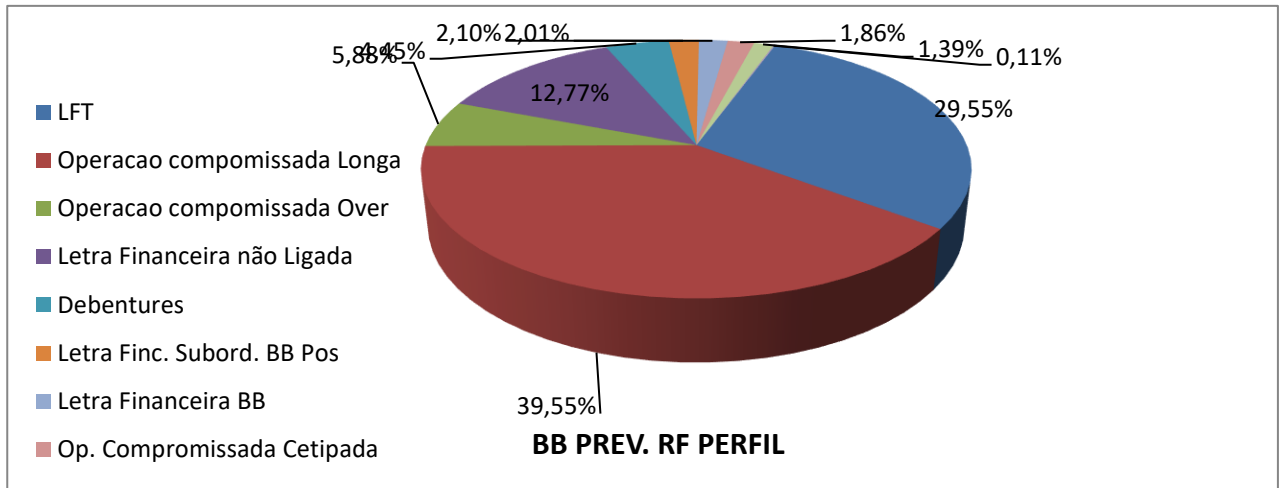


TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 179.971.908,27



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2016	2017	2018
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	14,12%	9,86%	6,52%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	14,02%	9,89%	6,50%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	7,19%	-0,53%	10,04%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,29%	2,95%	4,33%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,47%	10,45%	-3,20%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	7,37%	6,71%	2,10%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	16,61%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev. IRF-M1	2,424624685	5266703830,93	R\$ 11.966.707.837,67	R\$ 12.769.780.117,05
BB Prev. RF Perfil	2,094470461	2724396391,42	R\$ 4.467.159.721,52	R\$ 5.706.167.765,89
BB Prev RF Fluxo	1,959581833	671724884,07	R\$ 1.240.730.607,54	R\$ 1.316.299.879,59
BB Rec. Imobiliário	85,45	1.035.000		R\$ 88.425.277,02

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IRF-M1	BB Prev Fluxo	BB Prev Perfil	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0557%	0,0004%	0,0054%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,60%	0,01%	0,05%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,52%	0,03%	0,07%	Médio
% de retornos positivos no ano	87,77%	100,00%	100,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	90,84%	100,00%	100,00%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	0,48	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros - As taxas de juros domésticas apresentaram ligeiro recuo ao longo de toda a curva em setembro. O movimento recebeu suporte do exterior, onde a aversão ao risco se manteve em patamar baixo. Além disso, a agenda macroeconômica e as decisões dos principais bancos centrais continuaram a se mostrar favoráveis aos ativos de risco. Apesar disso, o quadro fiscal na Itália e o anúncio de novas medidas protecionistas, em mais um episódio da guerra comercial entre EUA e China, contribuíram para limitar o movimento dos ativos no exterior.

Internamente, apesar das incertezas eleitorais, a decisão de manutenção da Selic em patamar historicamente baixo por parte do Bacen, o quadro de gradual estabilização da agenda econômica e a queda do prêmio de risco país foram favoráveis ao recuo das taxas de juros futuros.

Câmbio - O real encerrou o mês de setembro com valorização de 3,18% ante o dólar, a R\$ 4,00, após encerrar agosto no maior nível nominal ao término de um mês desde o início do Plano Real (R\$ 4,14). No ano, a moeda doméstica exibe desvalorização de 21,04%. Já no acumulado em 12 meses, as perdas são de 26,39%.

No exterior, o dólar apresentou desempenho misto ante às demais moedas. O cenário econômico benigno colaborou para a estabilidade da moeda americana frente às principais divisas internacionais. Apesar disso, o anúncio de novas medidas protecionistas pelos EUA e China e a maior preocupação com a questão fiscal na Itália atuaram reduzindo o apetite por risco. Ante os emergentes, a cautela continuou prevalecendo. O dólar subiu 2,79% ante uma cesta de moedas emergentes em setembro, apesar da elevação dos juros na Turquia e da redução dos temores



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.
INÍCIO FUNDO	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.
DESPESAS	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.
REGIME TRIBUT.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487